



TERATOLOGIA em PORTUGAL

Manuel J. Gandra ©

Os monstros ou sobreviventes do dilúvio, na fórmula de Mário Cesariny (1), nunca deixaram de convocar a curiosidade do género humano fascinado pelo mistério da criação. Os monstros, imaginados pelos gregos e descritos por Ktesias e Megástenes como vivendo em lugares remotos do Oriente, converteram-se em autênticas categorias da mentalidade ocidental. A época medieval consagrou-lhes e aos seres fabulosos toda uma literatura cujos sucedâneos atravessaram incólumes os séculos (2).

Uma das principais fontes da panóplia medieval foi a *Historia Naturalis* (VII, II, 21) de Plínio, complementada pelo *De Situ Orbis* de Pompónio Mela (41 d. C.) e pela *Collectanea rerum memorabilium* de Solino (sec. III d.C.). A cristandade não se limitou, porém, a receber da antiguidade tal herança geográfica e etnográfica. Santo Agostinho mostrou a via para a conciliação das maravilhas com o dogma cristão, no *Da Cidade de Deus* (3), onde expõe a atitude cristã baseada no *Genesis* (IX, 19). As deduções do Bispo de Hipona foram geralmente adoptadas pelos autores mediévicos. Santo Isidoro afirmará que os monstros são um prodígio mágico parte da criação e não "contra naturam", baseando-se em Solino para redigir o capítulo das *Etimologiae* (622-633) intitulado "De Portentis", i.e., sobre os sinais que prognosticam e predizem o futuro. Aí enumera os monstros individuais, passando depois à descrição das raças fabulosas, processo seguido, quase sem excepção, pelas enciclopédias, cosmografias e histórias naturais dos séculos vindouros, o que demonstra a indiscutível importância atribuída às maravilhas durante a Idade Média (4). No decurso do século XII penetram na arte religiosa e, muito embora não constituam caso único, serão um dos temas favoritos das igrejas clunícenses (5). A partir do século XIII surgem integradas nos Bestiários, adaptando-se ao carácter do *Physiologus* (sec. II - IV d. C.) e adquirindo significado alegórico, sob a forma de "prodígios morais". Com o humanismo a posição medieval será perturbada, instalando-se o temor do monstro, doravante entendido como presságio da cólera de Deus e da volta do Mal. Os nascimentos prodigiosos passam então a andar relacionados com eventos extraordinários no céu (eclipses, cometas, etc.) e associados à crença astrológica no poder dos astros (6).

Entretanto, o conhecimento e domínio das forças caóticas primordiais que os monstros parecem consubstanciar constitui-se como uma preocupação obsessiva de sucessivas gerações de pesquisadores da natureza. Daí até aos ensaios de criação de vida *in vitro* seria um pequeno passo. A ideia fora sugerida pelo *Asclepius*, no qual é referida a capacidade humana de "fazer deuses", i. e., de construir estátuas e imbuí-las de espírito e vida. Do célebre *Homúnculo* ou *Filius Philosophorum* de Paracelso rezam

inúmeras crónicas. Amato Lusitano foi um dos primeiros a falar dele, reportando-se a um fabricado por Julius Camillus (7). A partir dos inícios de quinhentos um número extraordinário de tratados proféticos, baseados no surgimento de monstros individuais (reais e de fantasia), mais do que em raças fabulosas, faz a sua aparição.

NOTAS

(1) *Horta de Literatura de Cordel*, Lisboa, 1983, p. 163-256; C. M., *Feras e Monstros Fantásticos*, in *Feira da Ladra*, V (1933), p. 104-113.

(2) J. A Pires de Lima, *A Teratologia nas tradições populares*, Coimbra, 1926; *Um caso ilustrado de teratologia*, in *Alto Minho*, 1 (Jan.-Fev. 1935), p. 156-157.

(3) L. 16, cap. 8: "Sobre se certas raças monstruosas de homens descendem ou não do tronco de Adão e dos filhos de Noé".

(4) O catálogo de tais obras inicia-se obrigatoriamente pela *Cosmografia* de Ético de Istria (sec. VII) e o *De Universo* (c. 844) de Rábano Mauro. Enciclopédias: *Imago Mundi* atribuída a Honório Augustodinsensis, *Image du Monde* de Gauthier de Metz (1246), *Otia Imperialia* de Gervásio de Tilburi, *Enc. de Bartolomeu*, inglês (1220-1240), *Tesoro* de Bruneto Latino (c. 1260), *Speculum Historiale* de Vincent de Beauvais, os *Mirabilia Indiae* ou *Imago Mundi* de Pedro de Ailly (1410); Historiografia: *História da Diocese de Hamburgo* de Adão de Bremen, *Crónica* de Rudolfo de Ems (sec. XIII), *Gesta Romanorum*; História Natural: de Tomás de Cantimpré, *Livro da Natureza* de Conrado de Megenberg, Santo Alberto Magno e Rogério Bacon.

(5) As ilustrações sobre as maravilhas clássicas atingem a Idade Média por diferentes canais: os *mapamundi* (de que o de Hereford, do séc. XIII, é, talvez, o exemplo mais notável), os tratados sobre monstros, os Solinos ilustrados e, provavelmente, também os Isidoros. Santo Agostinho menciona um mosaico do porto de Cartago com representação de raças fabulosas. O *Romance de Alexandre* foi uma fonte de assinalável importância (tapeçarias do palácio de Filipe, o Bom, da Borgonha). Convém ainda recordar as extraordinárias colecções de monstruosidades talhadas nas misericórdias de muitas catedrais e salas capitulares de cenóbios um pouco por toda a Europa.

(6) Autores, como Pierre Boaistuau (*Histoires prodigieuses les plus memorables*, Paris, 1560), Marcus Frytschius (*Catalogus prodigiorum, miraculorum*, Nuremberg, 1523), Jacob Rueff (*De conceptu et Generatione hominis*, 1554), Ambroise Paré (*Deux Livres de Chirurgie*, Paris, 1573) e Cornélio Gemma (*De naturae divinis characteris*, Antuérpia, 1575), estabeleciam uma correlação entre os nascimentos monstruosos e os acontecimentos políticos. Cf. *Chronica Mundi* de Hartmann Schedel (1493); *Chronica* de Sebastião Franck (1531); *Cosmographia* de Sebastião Münster (1544) e *Cosmographie Universelle* de André Thévet (1571-1575). John Spencer (*A Discourse concerning Prodiges*, Cambridge, 1663) tenta desacreditar o estudo supersticioso das maravilhas da natureza.

(7) Louis Figuier, *L' Alchimie et les alchimistes: essai historique et critique sur la Philosophie Hermétique*, Paris, 1856, p. 67.

Subsídio para o catálogo cronológico da literatura teratológica portuguesa impressa até 1800

ANÓNIMO

Relation en que se trata de vn animal, cuya especie no se conoçe, que el presente anõ de 1622. por los mezes de Mayo e Iunio andando en tierra de tralos montes hizo notables matanças, en hombres, mugeres, y ninõs. Tratase la monteria que se hizo, como luchò con vn hombre, y como le mataron. Las solpechas de ser bruxo en figura de animal, o animal enbruxado el qual mato 23. personas, e hirio 66, [s. l.], [s. d.]

ZACUTO LUSITANO

Praxis medica admiranda: in qua, exempla monstrosa, rara, nova, mirabilia, circa abditas morborum causas, signa, eventus, atque curationes exhibita [...], Lugduni, apud Joannem-Antonium Huguetan, 1637 [BN: Res 4800 P]

BERNARDO PEREIRA

Discurso apologético que em defesa dos prodígios da natureza vistos pela experiência [...], Lisboa, 1719

ANÓNIMO

Relação de hum Formidavel, e horrendo Monstro Silvestre, que foy visto, e Morto nas vizinhanças de Jerusalem, traduzido fielmente de huma, que se imprimio em Palermo no reyno da Sicilia, e se reimprimio em Genova, e em Turin; a que se acrescenta huma carta, escrita de Alepo sobre esta mesma materia, com o retrato verdadeiro do dito Bicho, Lisboa, José António da Silva, 1726 [BPNMBVolante: 2-55-7-13 (11º); BN: L 4831 (2º) V]

BRÁS LUÍS DE ABREU

Portugal medico ou Monarchia Medico-Lusitana: Historica, Practica, Symbolica, Ethica e Politica. Fundada, e comprehendida no dillatado ambito dos dohes Mundos Creados macrocosmo, e microcosmo [...] Ampliada, e subdivoidida em outras tres famosas regions, animal, vital e natural em que se expoem curiosissimos Systemas Ethico-Policos e nelles varios Hieroglyphicos, Historias, Emblemas, Moralidades, Proverbios, Ritos, Observaçoes, Physiognomias, Epithetos, Signaturas e outras muytas açoes [...], Coimbra, 1726 [BPNM: 1-18-11-7 e 8 = 2 exemplares; BN: SA 4578 A]

JOSÉ FREIRE MONTERROIO MASCARENHAS

Emblema vivente, ou noticia de hum portentoso monstro, que da provincia de anatolia foy mandado ao sultaõ dos Turcos. Com a sua figura, copiada do retrato, que delle mandou fazer o Biglerbey de Amasia, recebida de Alepo, em huma carta escrita pelo mesmo autor da que se imprimio o anno passado, Lisboa Ocidental, Na officina de Pedro Ferreira, 1727 [BN: L 4831 (3º) V]

Folheto estudado por Yara F. Vieira (*Emblema vivente: um monstro profético do século XVIII português*, Poitiers, Assoc. Internacional de Lusitanistas, 1988).

JACOME FERNANDISI [pseud. de Anselmo Caetano Gusmão de Abreu Castelo Branco]

Onomatopeia Oannense, ou annedotica do Monstro Amphibio, Que na memoravel noite de 14 para 15 de Outubro do prezente anno de 1732. apareceu no Mar Negro, e saindo em terra falou

aos Turcos de Constantinopla com voz tão alta, e horrivel, que parecia hum trovão, respirando com tanta fúria, que o alento era mais impetuozo, e forte, doque a mayor tempestade, e com esta tormenta subverteo os Navios do Ponto Euxino e arrasou Mesquitas, Torres, e Palacios da Corte Othomana, Traduzida da lingua Italiana, em que a escreveu [...], natural de Padua, cattivo em Constantinopla, e divulgada em portuguez por Monsieur Roberto Wainger, novo mestre de linguas nesta corte de Lisboa, Lisboa Occidental: na nova officina de Mauricio Vicente de Almeyda, morador ao Arco das Pedras Negras, 1732 [BA: 55-III-25 (12º); BN: L 4831 (4º) V]

SEBASTIAM PIRES CORREYA (trad.)

Copia de huma Carta da Cidade de Constantinopla por hum Mercador Francez a outro, que se acha em Alexandria, e da lingua Franceza traduzida na nossa Portugueza pela curiosidade de [...], o qual o offerece á curiosidade dos mais acertados disursos [sic], Lisboa, Pedro Ferreira, 1732 [BPNMBVolante: 2-55-7-20 (6º)]

ANSELMO CAETANO GUSMÃO DE ABREU CASTELO BRANCO

Oraculo Prophetico, Prolegomeno da teratologia ou historia prodigiosa em que se dá completa noticia de todos os monstros, Lisboa, 1733 [BA: 55-III-25 (18º) e 55-III-31 (13º)]

ANSELMO CAETANO GUSMÃO DE ABREU CASTELO BRANCO

Vida, Nascimento e Morte de Xdato Faemineis, Lisboa, 1733 [BA: 55-III-25 (21º) e 55-III-31 (26º)]

Padre VICTORINO JOSÉ DA COSTA [aliás, JOAQUIM DOS SANTOS]

Noticia de dous animaes monstruosos que nasceram viveram e morreram n'esta cidade de Lisboa, exposta em uma breve carta [...], Lisboa, 1734

ANÓNIMO

Relação de um Horrivel, e Formidavel Monstro, que appareceo no Imperio da Turquia no presente anno de 1735. Tirado de cartas fidedignas escritas de varios reynos. Com a copia verdadeira do mesmo Monstro, Lisboa, José António da Silva, 1735 [BPNMBVolante: 2-55-7-21 (2º); BN: L 4831 (9º) V]

ANÓNIMO

Relaçam de hum terrivel monstro que appareceo no Reyno de Castella e milagre que Nossa Senhora de Monserrate fez a hum lavrador seu devoto devoto, livrando-o do mesmo monstro, que lhe appareceo em 7 de [...], Lisboa Occidental, Officina Rita Casiana, 1736 [BN: L 4831 (12º) V]

ANÓNIMO

Bicho Asiático, monstruosa aparição nas montanhas da Persa, e juízo que se fez sobre a matéria na Corte de Turquia, Lisboa, Oficina de Rita-Cassiana, 1736

BENTO JERÓNIMO FEIJÓ

Curiosa Dissertação, ou Discurso Physico-Moral sobre o Monstro de Duas Cabeças, Quatro Braços, e Duas Pernas, que na Cidade de Medina Sidonia deo á luz Joanna Gonsalves em 29 de Fevereiro de 1736, que escreveu, sendo consultado o R. P. M. Frei Bento Jeronymo Feijo, Monge Benedict. da Congreg. Dde Castella. que of. D. e C. á Sac. Aug. Real Magestade del rey nosso Senhor D. João V o P. Victorino Joseph, Lisboa, Miguel Rodrigues, 1737 [BPNMBVolante: 2-55-8-10 (1º); BN: SC 10607 (23) P]

ANÓNIMO

Relaçam de hum Monstro Horriuel, que appareceo no Reyno de Castella, chamado Barbatam, [s. l.], [173?] [BPNMBVolante: 2-55-8-5 (41º); BN: L 4831 (13º) V]

CHRISTIANO SCHOEMAKER

O mayor monstro da natureza, apparecido na costa da Tartaria Septentrional no mez de Agosto do anno passado de 1739: exposto em huma relaçam escrita na lingua hollandeza pelo capitam [...], Lisboa Occidental, Luis Joze Correia Lemos, 1740 [BN: L 4831 (14º) V]

ANÓNIMO

Monstruoso parto da famosa gigante de Coimbra, chamada Goliacia Trumba. Curiosa relação de hum grande e nunca visto Monstro, cuja informe figura excede a ideia da mayor admiração, Coimbra, António Simões Ferreira, 1741 [BPNMBVolante: 2-55-7-21 (6º)]

EDMUNDO KELBEK

Relação de hum formidavel Bicho novamente aparecido em Africa nas Costas de Ajan, escrita em Aleman pelo Cavalleiro [...], traduzida em Portuguez pera divertimento dos curiosos por hum Anónimo, Lisboa, Pedro Ferreira, 1742 [BPNMBVolante: 2-55-7-21 (14º)]

FRANCISCO EMANUEL CANGIAMILA

Embriologia Sacra, overe dell' ufizio de Sacerdoti, medici, e superiori circa l' eterna salute de bambini rachiusi nell' utero, libri 4. Palermo, 1745 [BPNM: 2-14-8-21]

Tradução portuguesa: Embriologia Sagrada, ou tractado da obrigação que tem os parochos, confessores, medicos, cirurgiões, parteiras, e universalmente todas as pessoas de cooperar para a salvação dos meninos que ainda não têm nascido, ou que nascem ao parecer mortos, dos abortos, dos monstros, etc. Com varias prevenções e meios para occorrer aos perigos espirituaes e corporaes, que n' aquelle lance podem succeder [...], Lisboa, 1791-1792 (2 vols.). No prólogo afirma-se que a obra é originária de Nápoles e já fora traduzida em francês, alemão, espanhol, inglês e grego. Ilustrada com diversas estampas.

ANÓNIMO

Relaçam do Monstruoso Peixe, que nas prayas do Tejo appareceo em 16 de Mayo deste presente anno de 1748. [s. l.], [s. d. = 1748?] [BPNMBVolante: 2-55-7-21 (22º)]

ANÓNIMO

Relaçam verdadeira de hum formidavel monstro, que [...] appareceo em huns matos da Turquia, Lisboa, na Off. de Joze da Sylva, 1750 [BN: HG 14961 (11º) P]

ANÓNIMO

Relaçao de hum monstro prodigioso que appareceo no reino do Chile [...], Lisboa: Na Offic. de Miguel Manescal da Costa, 1751 [BN: HG 15083 (6º) P]

ANÓNIMO

Copia de huma Carta escrita por hum amigo a outro com a noticia do prodigio succedido na Villa de Monte Mór o Novo, do nascimento de hua menina com duas cabeças unidas como mostra esta figura, Lisboa, Pedro Ferreira, 1754 [BPNMBVolante: 2-55-8-5 (27º)]

ANÓNIMO

Curiosa Noticia, e Serta Relaçam do Admiravel, e Estupendo Monstro que de hum parto humano nasceo em dois do presente mez de Abril deste anno de 1755 em esta cidade de Lisboa, junto á Igreja de N. Senhora da Victoria, Freguesia de S. Nicoláo. Referem-se outros admiraveis, e quasi inauditos successos, e extravagancias semelhantes da Natureza, e fisicamente se inquire a

causa de taes prodígios, Lisboa, Domingos Rodrigues, 1755 [BPNMBVolante: 2-55-8-1 (31º); BN: HG 14974 (19º) P]

DOUTOR M. A. F.

Dissertação crítica, física e moral sobre a impossibilidade de um feto da espécie e gato que temerariamente se imputa ter nascido de uma mulher. Para instrução dos semidoutos e repreensão dos minimamente crédulos, a escreve o [...] assistente nesta Corte, Lisboa, Oficina de Manuel da Silva, 1755

ANÓNIMO

Noticia de hum caso acontecido em Castello de Vide aos 24 de Março deste presente anno de 1757. Refrido [sic] em huma Carta, que daquella Praça se mandou a esta cidade, á qual se accrescentão algumas reflexoens Fisico-Historicas, Lisboa, 1757 [BPNMBVolante: 2-55-8-9 (9º)]

PEDRO NORBERTO DE AUCOURT E PADILHA

Raridades da Natureza, e da Arte, divididas pelos quatro elementos [...], Lisboa, Oficina Patriarcal de Francisco Luís Ameno, 1759 [<http://purl.pt/13915>]

MONSIEUR VUILLIMONT

Nova maravilha da natureza, ou noticia rara e curiosa de hum homem marinho que apareceu nas praias da cidade de Marselha em o reino de França com cuja occasiam se refere outro successo similhante acontecido na China. Escrita por [...], assistente em a dita cidade, a Monsieur de Guordebit, morador nesta corte, Lisboa, 1959

ANÓNIMO

Relação Verdadeira da Espantosa Fera, que ha tempos a esta parte tem apparecido em as visinhanças de Chaves: os estragos que tem feito, e diligencias que se fazem para a apanharem: segundo as noticias participadas por cartas de pessoas fidedignas daquella Provincia. Lisboa, Na Officina de Joseph Philippe, Ano 1760 [BN: L 4831 (27º) V]

ANÓNIMO

Nova e verdadeira relaçam da morte do feroz bicho que ha muitos tempos infesta as visinhanças de Chaves [...]. Lisboa: Officina de Joseph Felipe, 1760 [BN: L 4831 (28º) V]

ANÓNIMO

Segunda parte da relaçam da féra que aparece nas visinhanças de Chaves [...], Lisboa, Officina Joseph Felipe, 1760 [BN: L 4831 (29º) V]

ANÓNIMO

Nova, e Curiosa Relação de hum famoso Monstro, que na Cidade de Napoles deo á luz huma Matrona da mesma cidade neste prezente anno, Lisboa. Francisco Borges de Sousa, 1764 [BPNMBVolante: 2-55-8-7 (53º)]

F. J. D. S. R.

Relaçam verdadeira do monstro que nasceo a dez de Mayo desta prezente anno de 1765 no sitio de Manporlé, Freguesia e termo da notavel Villa Loulé [...], [S. l., s. n., 1765?] [BN: L 4831 (31º) V]

O. O. A.

Relação de hum monstro que se achou no ventre de huma cabra em Villa-Viçosa, Villa do Principado das Asturias no Reyno de Castela pelo Doutor [...], Lisboa, Officina Pedro Ferreira, 1765 [BN: L 4831 (30º) V]

DOMINGOS VANDELLI

Dissertatio de monstris, Coimbra, Real Oficina da Universidade, 1776

BENTO SANCHEZ DE ORTA

Descrição de um monstro da espécie humana, existente na cidade de S. Paulo na América Meridional, in Memórias de Matemática e Física da Academia das Sciencias de Lisboa, v. 2 (1799), p. 187-189

FRANCISCO TAVARES

Descrição de um feto monstruoso, nascido em Coimbra no dia 28 de Novembro de 1791, in Memórias de Matemática e Física da Academia das Sciencias de Lisboa, v. 2 (1799), p. 296-305

Reportórios e Léxicos

CESARINY, Mário (editor)

**Horta de Literatura de Cordel*, Lisboa, Assírio e Alvim, 1983

COSTA, Palmira Fontes da (ed.)

**O Corpo Insólito: dissertações sobre monstros no Portugal do século XVIII*, Porto, Porto Editora, 2005

IZZI, Massimo

**Diccionario Ilustrado de los Monstruos*, Barcelona, Alejandría, 1996

Estudos

AMADES, Juan

**Zoologia fabulosa portuguesa en la Literatura de Cordel Catalana*, in *Bol. da Biblioteca Pública Municipal de Matosinhos*, n. 9 (Ago. 1962), p. 111-131

AMORIM, Maria Adelina

**Viagem e mirabilia: monstros, espantos e prodígios*, in *Condicionantes culturais da Literatura de Viagens*, Lisboa, Edições Cosmos, 1999, p. 127-181

ANÓNIMO

**Monstruosidade que ri*, in *Ilustração Portuguesa*, v. 47 (14 Jan. 1907) [acerca do bobo, "teratologicamente um monstro, socialmente um delator, politicamente uma arma"]

**Um caso ilustrado de teratologia*, in *Alto Minho*, n. 1 (Jan.-Fev. 1935), p. 156-157

BALTRUSAITIS

**Le Moyen Age Fantastique: antiquités et exotismes dans l'art gothique*, Paris, 1981

**Aberrations: Essai sur la Légende des Formes*, Paris, Flammarion, 1983

CORREIA, Clara Pinto

**The Homunculus: historiographic misunderstanding of preformationist terminology*, in *Cultura: Revista de História e Teoria das Ideias*, s. 2, v. 10 (1998), p. 537-564

**O ovário de Eva: o ovo, o esperma e preformação*, Lisboa, Relógio de Água, 1998

DEL PRIORE, Mary

**Esquecidos de Deus: monstros no Mundo Europeu e Ibero-Americano (séculos XVI-XVIII)*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000

DIAS, Jorge

A lenda das Amazonas como exemplo da perdurabilidade das interpretações fantasiosas acerca de outros povos, in *Estudos científicos oferecidos em Homenagem ao Prof. Doutor J. Carrington da Costa*, Lisboa, 1962, p. 151-157

GANDRA, Manuel J.

**Um folheto de cordel catalão (Nueva, y verdadera relación del assombroso, y peregrino monstruo de naturaleza, que se ha descubierto en las costas de Mafra, en el reyno de Portugal, el*

proximo passado mes de Junio de 1760) seguido de um subsídio para o catálogo da literatura teratológica portuguesa e, designadamente, da do acervo da Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra, in *Boletim Cultural '98*, Mafra, 1999, p. 301-314

*Teratologias, in *Newsletter do Centro Ernesto Soares de Iconografia e Simbólica*, n. 7 (Jun. 1999- Jun. 2002)

GARCIA, Luís Pinto

*D. João de Mendonça, bispo da Guarda, in *Revista Altitude*, a. 2, n. 6 (Jun. 1942), p. 175-179

GIL, José

**Monstros*, Lisboa, Quetzal, 1994

GRANJA, Cecília Roque

**As representações do fantástico na pintura portuguesa do século XVI: demónio, monstros e dragões*, Lisboa, 1992 (tese mestrado Univ. Lisboa) [BN: BA 12715 V]

GRANJA, Cecília

**Os monstros no imaginário quinhentista*, in *Oceanos*, n. 13 (Mar. 1993), p. 72-75

KAPPLER, Claude

**Monstres, Démons et Merveilles à la fin du Moyen Age*, Paris, Payot, 1980 (trad. portuguesa: *Monstros, Demónios e Encantamentos no fim da Idade Média*, São Paulo, Martins Fontes, 1994)

LAFUENTE, Antonio / MOSCOSO, Javier

**Monstruos y Seres Imaginarios en la Biblioteca Nacional*, Madrid, Biblioteca Nacional, 2000

LASCAULT, Gilbert

**Le Monstre dans l'Art Occidental: un problème esthétique*, Paris, Klincksieck, 2004

LIMA, J. A. Pires de

**A Teratologia nas tradições populares*, in *Actas do Congresso do Porto da Associação portuguesa para o Progresso das Sciencias*, Coimbra, 1926

**A Tripeça Humana*, in *Feira da Ladra*, v. 4, n. 1 (1932), p. 6-9

**A Teratologia n'Os Lusíadas*, Porto, 1949

M., C.

**Feras e Monstros Fantásticos*, in *Feira da Ladra*, v. 5 (1933), p. 104-113

MANDEVILA, Juan de

**Libro de las maravillas del mundo* (ed. Gonzalo Santonja), Madrid, Visor, 1984

NARAYAMA, Akimitsu

**Freaks: aberrações humanas*, Lisboa, Livros e Livros, 2000

PARÉ, Ambroise

**Monstruos y Prodigios*, Barcelona, Ediciones Siruela, 1987

SALVADO, Pedro Miguel

**Um parto prodigioso em Castelo Branco no século XVIII*, in *Medicina na Beira Interior*, v. 8 (Nov. 1994), p. 53-59

SEQUEIRA, Gustavo de Matos

**Monstros e outras raridades*, in *Relação de Vários casos notáveis e curiosos sucedidos em tempo na cidade de Lisboa e em outras terras de Portugal, agora reunidos, comentados e dados à luz*, Coimbra, 1925, p. 209-243

TALAMONTI, Leo

**Fisiognomia: guia do carácter*, São Paulo, 1978

TEIXEIRA, Carlos

**Registos Paroquiais curiosos (notas para a História da Teratologia Portuguesa)*, in *Portucale*, v. 10, n. 59-60 (Set.-Dez. 1937), p. 199-202

TIETZE-CONRAT, E.

**Dwarfs and Jesters in Art*, Londres, Phaidon Press, 1957

VIEIRA, Yara Frateschi

**Emblema vivente: um monstro profético do século XVIII português*, Poitiers, Assoc. Internacional de Lusitanistas, 1988

**O médico e o monstro: sobre a evolução do discurso teratológico em Portugal, do século XVI ao XVIII*, in *Arquivos do Centro Cultural Português*, v. 25 (1988), p. 461-482 e in *Anastácio da Cunha (1744-1787): o matemático e o poeta*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1990, p. 281-299